

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) ("Unipar", "Companhia"), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina e na Tucano Holding, empresa de geração eólica de energia no Brasil.

Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao segundo trimestre de 2021 (2T21) e aos seis primeiros meses de 2021 (1S21) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. "Controladora" refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e "Consolidado" refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Indupa"), em conjunto.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A Unipar foi a **EMPRESA VENCEDORA NA CATEGORIA DE MATERIAIS BÁSICOS** do ranking **MELHORES EMPRESAS DA BOLSA 2021**, promovido pelo InfoMoney e Stock Pickers, importantes portais voltados ao universo financeiro e de inteligência para investidores e players do mercado
- A Companhia divulgou a parceria com a Atlas Renewable Energy com a finalidade de implantar um parque de geração de energia solar em Pirapora/MG, reforçando, adicionalmente à JV com a AES Brasil, o compromisso com a sustentabilidade, garantindo o acesso à **ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS LIMPAS** no longo prazo, como parte da estratégia da Companhia, beneficiando-se, também, economicamente da condição de autoprodutor por equiparação
- RECEITA LÍQUIDA** Consolidada no 2T21 foi de R\$ 1.161,5 milhões, 11,8% inferior ao 1T21 e 57,7% superior ao 2T20. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 2.478,1 milhões, 61,1% superior ao 1S20
- EBITDA<sup>1</sup>** Consolidado foi de R\$ 425,8 milhões no 2T21, 24,6% inferior ao 1T21 e 212,5% superior ao 2T20. O EBITDA do 1S21 registrou R\$ 990,5 milhões, 340,2% superior ao 1S20
- O **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado foi de R\$ 247,0 milhões no 2T21, 12,1% inferior ao 1T21 e 1.188,1% superior ao 2T20. Nos primeiros seis meses do ano, o lucro líquido acumulou R\$ 527,8 milhões, revertendo o prejuízo do 1S20
- O Conselho de Administração deliberou, nesta data, o pagamento de **DIVIDENDOS** no montante de R\$ 300,0 milhões que, somados à antecipação realizada em junho/2021, totalizam R\$ 550,0 milhões
- Na planta de Cubatão, a utilização da **CAPACIDADE DE PRODUÇÃO INSTALADA**, no 2T21, foi de 91%. A exemplo do registrado no trimestre anterior, a planta ficou acima de 90%. Destaca-se, também, a planta de Bahía Blanca, com a utilização de 14 pontos percentuais acima do 1T21, atingindo o percentual de 80%
- No 2T21, foi realizada a parada geral programada no Polo Petroquímico de SP, onde está situada a unidade de Santo André. Tal parada, que envolve todas as empresas cujo fornecimento de insumos é realizado por este Polo, acontece a cada 6 anos. Durante a parada geral, a Unipar realizou investimentos para a manutenção preventiva e recuperação de seus ativos. Por este motivo, a utilização média da **CAPACIDADE DE PRODUÇÃO INSTALADA** em Santo André foi de 25% no 2T21

Destques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.161.490</b>	1.316.616	736.563	-11,8%	57,7%	2.478.106	1.538.243	61,1%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>425.771</b>	564.718	136.233	-24,6%	212,5%	990.489	225.008	340,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>246.971</b>	280.811	19.173	-12,1%	1.188,1%	527.782	(75.194)	-
<b>Dívida Líquida</b>	-	-	-	-	-	(316.451)	3.504	-
<b>Dívida Líquida/EBITDA<sup>1</sup></b>	-	-	-	-	-	-	0,01x	-

<sup>1</sup> calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 13/08/2020 (sexta-feira) Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein

Sergio Luiz Baptista dos Santos

Raquel Turano de Souza

Bárbara Nunes

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: [ri@unipar.com](mailto:ri@unipar.com)

[www.ri.unipar.com](http://www.ri.unipar.com)

### BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

### COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30/06/2021:

(com ajuste de proventos)

UNIP3 ON = R\$ 103,99

UNIP5 PREF "A" = R\$ 101,00

UNIP6 PREF "B" = R\$ 98,30

**VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 30/06/2021:**

R\$ 9.473 milhões

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

No 2T21, o cenário econômico mundial foi impactado favoravelmente pelo avanço dos programas de vacinação e pelo progressivo relaxamento das restrições à mobilidade das pessoas, proporcionando a retomada das atividades econômicas, notadamente no setor de serviços. O país mais adiantado nesse processo são os Estados Unidos, seguido pela China e com menor intensidade por alguns integrantes da Europa. O crescimento econômico, contudo, tem sido diferenciado entre países e regiões.

Cabe destacar que o setor industrial vem passando por forte expansão, devido ao aumento da demanda das famílias por bens em detrimento dos serviços, bem como pela ampliação dos investimentos, estimulados pela baixa taxa de juros e pela necessidade de incremento da capacidade produtiva em setores intensivos de capital.

O ritmo da recuperação da economia mundial tende a ser em 2021 um dos mais acelerados da história, segundo levantamento do Banco Mundial. Além dos avanços do processo de vacinação, a manutenção das políticas de medidas emergenciais de auxílio à população, proteção do emprego e ajustes fiscais vêm contribuindo para que o crescimento mundial tenda a ser robusto em 2021. Tais medidas trazem um cenário de maior pressão inflacionária e impactos no equilíbrio fiscal dos países, enfatizando a tendência de recuperação econômica diferenciada entre regiões.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou recentemente suas projeções indicando um crescimento do PIB mundial de 6%. Para os EUA, as previsões apontam para um crescimento superior a 6%, para China o patamar previsto ultrapassa 8% e para a Europa (Zona do Euro) estima-se um índice de 4,5%.

É importante citar que o crescimento da economia mundial vem impulsionando fortemente a retomada do comércio internacional, inclusive com elevação expressiva dos preços das commodities e dos valores internacionais do frete marítimo.

Existe, hoje, uma nova preocupação no mundo com relação à pandemia: a variante Delta tem se espalhado pelo planeta, elevando o número de infecções. Na Europa, os países mais afetados foram a Espanha e o Reino Unido até o momento. No entanto, em função do elevado índice de vacinação local, o número de internações e óbitos não apresentou crescimento. A preocupação maior com relação à variante Delta está focada nos países onde as taxas de vacinação da população são baixas.

### Brasil

Após ter sido registrado um crescimento de 1,2% do PIB no 1T21, impulsionado pelos segmentos agrícola e industrial (notadamente pela indústria de construção), o 2T21 foi caracterizado pela manutenção da retomada gradual da atividade econômica. O avanço do processo de vacinação, as medidas de flexibilização de circulação da população e a prorrogação do auxílio emergencial à população de baixa renda inserida na informalidade proporcionaram um cenário favorável à retomada de boa parte dos setores da economia, embora, especialmente no setor de serviços, o reinício das atividades vem sendo mais lento. É importante destacar no 2T21 o desempenho do setor industrial. Segundo dados divulgados pela CNI, o índice de utilização de capacidade instalada é de 81%, o maior percentual desde o 1T15, e, ainda, sem apresentar recuo da taxa de emprego no setor nos últimos meses.

Os segmentos com atividades de exportação de commodities também vêm demonstrando performance bastante positiva, em face da elevação da demanda mundial, com consequente elevação dos preços.

Previsões de diversas instituições financeiras nacionais e internacionais apontam para um crescimento do PIB em 2021 superior a 5%, que certamente tende a ser impulsionado pelos segmentos agrícola e industrial, além da importante contribuição da aceleração do processo de vacinação. Para o setor de serviços, é esperada recuperação gradual ao longo do 2º semestre.

O grande desafio para a retomada da economia continua sendo a elevada taxa de desemprego no País que, no 2T21, situou-se em 14,5%, restringindo o acesso de boa parte da população ao mercado consumidor.

Com relação aos índices de inflação, no 2T21, o IPCA (índice oficial da inflação) registrou variação de 1,68%, acumulando, no 1S21, 3,77%, superior ao valor de 0,1% registrado em igual período de 2020, sobretudo em função da elevação dos preços administrados, com destaque para combustíveis e energia (em função da crise hídrica).

A cotação da moeda norte-americana encerrou o mês de junho/2021 em R\$ 5,0022, mostrando uma queda de 12% ao longo do 2T21 e acumulando também uma queda no 1S21 da ordem de 4%. Em termos de cotação média, o valor do 2T21 de R\$ 5,2950 mostrou um declínio de 3,3% frente ao trimestre anterior. No acumulado do ano, o valor médio de R\$ 5,3840 de 2021 superou em 9,4% o do 1S20.

A taxa básica de juros encerrou o 2T21 em 4,25% a.a. superior ao patamar de 2,75% a.a. do final do trimestre anterior, como medida de contenção da subida inflacionária e de uma melhor atratividade de remuneração dos títulos brasileiros. O índice IBOVESPA [B3] atingiu no final do mês de junho/2021 126.802 pontos, apresentando uma elevação de 8,7% no 2T21 e acumulando no ano um incremento de 6,5%.

## Argentina

Na Argentina, o cenário de recuperação econômica vem sendo impulsionado pelo segmento industrial, construção e de commodities para exportação, contrastando com uma queda de atividade do setor de serviços, decorrente da queda do poder de compra das famílias.

Previsões de especialistas apontam para um crescimento da economia local, em 2021, de 6,1%, mas ainda com incertezas em função dos impactos da Covid-19, notadamente no que se refere à flexibilização das medidas restritivas de circulação e ao programa de vacinação, ainda bastante lento, além da situação política local. Com a proximidade das eleições parlamentares, a disputa eleitoral vem assumindo papel destacado na agenda governamental.

Ao que tudo indica, a meta para a conclusão do processo de renegociação da dívida do País com o FMI – fundamental para o equilíbrio das contas públicas – é 2022. Enquanto isso não acontece, permanece a situação de escalada inflacionária e elevação do câmbio.

A cotação média do dólar norte-americano no 2T21 situou-se em AR\$ 93,974, 6% acima da registrada no trimestre anterior e com um valor médio no 1S21 de AR\$ 91,223, 41% acima do valor médio de igual período do ano passado. Desde outubro de 2020, o Banco Central vem adotando uma política cambial baseada numa flutuação gerenciada do AR\$, deixando de lado a estratégia anterior de desvalorização diária uniforme da moeda local, objetivando sustentar as operações de comércio exterior.

Em termos de inflação, este cenário de incerteza contribui para que as expectativas para 2021 indiquem superação do patamar de 46%, mostrando uma elevação frente ao alcançado em 2020, de 36%.

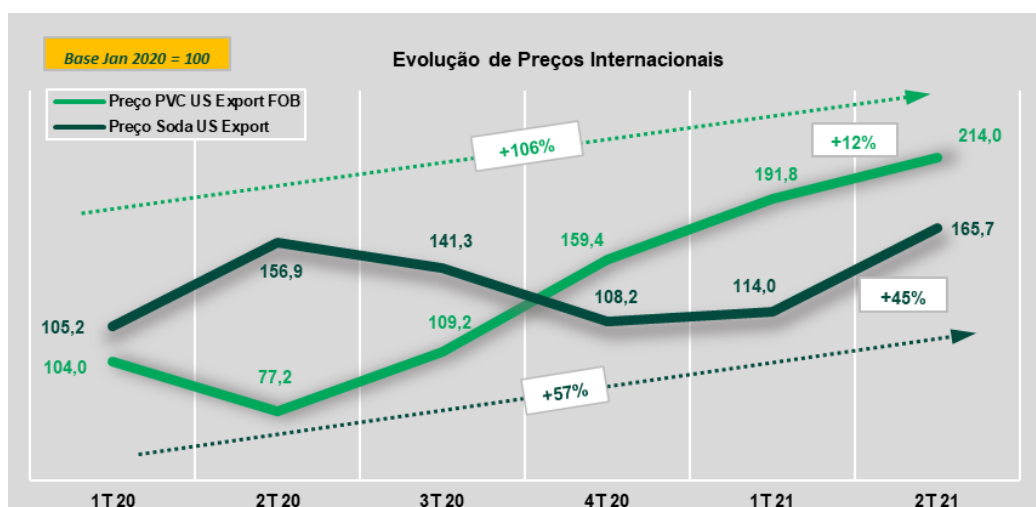
O governo vem promovendo medidas voltadas para o incremento das exportações do país, preservação do emprego e redução de exigências para que empresas locais reestruturarem suas dívidas em moeda estrangeira.

## 2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela ABICLOR, a utilização de capacidade de cloro/soda no Brasil atingiu 64% de janeiro a maio, superando em 2 p.p. a utilização registrada no 1T21.

O preço médio de exportação da soda cáustica (base US Gulf Coast) registrou aumento de 45% no 2T21 frente ao 1T21, em função do cenário predominante de restrição da oferta com parte da produção paralisada em função de paradas não programadas e por força maior. No acumulado do ano, o valor médio do 1S21 superou em 7% o registrado em igual período de 2020.

Para o PVC, o preço médio de exportação (base US Gulf Coast) no 2T21 superou em 12% o valor do 1T21. No acumulado do ano, o preço médio do 1S21 superou em 124% o registrado no ano anterior, ocasião em que o preço foi fortemente impactado pelo advento da pandemia). Observou-se, a manutenção do cenário de demanda aquecida, sobretudo no segmento de construção civil. À semelhança do verificado para a soda cáustica, a oferta do PVC também se mostrou restrita, em função de paradas não programadas e por força maior, ainda decorrentes dos efeitos climáticos do 1T21.



Fonte: consultoria externa

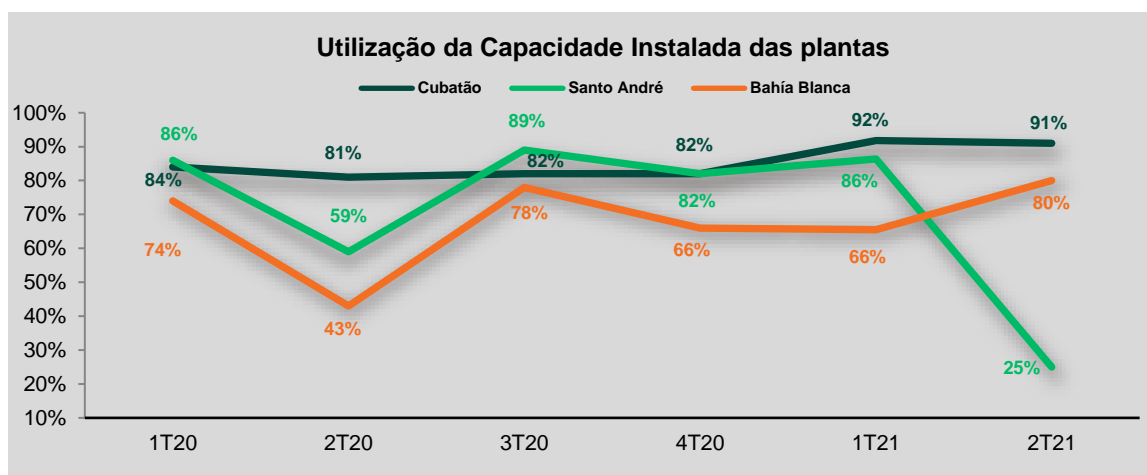
### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

#### CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

#### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 2T21 foi de 91%. A exemplo do registrado no trimestre anterior, a planta ficou acima de 90%. Destaca-se, também, a planta de Bahía Blanca, com a utilização de 14 pontos percentuais acima do 1T21, decorrente, principalmente, da demanda de PVC, inclusive para atender parte da demanda do mercado brasileiro. A utilização da capacidade consolidada das plantas foi de 62%, recuando frente ao 1T21, como consequência da realização de parada programada das empresas do Polo Petroquímico de SP, impactando diretamente a produção da unidade de Santo André. No acumulado do ano, o índice de utilização consolidado foi de 71%, em linha com o registrado no 1S20.



### 4. DESEMPENHO FINANCEIRO

#### 4.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

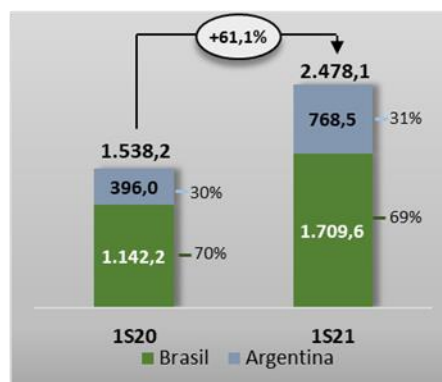
A Receita Operacional Líquida Consolidada no 2T21 foi de R\$ 1.161,5 milhões, 11,8% inferior em relação ao 1T21, decorrente do menor volume de vendas de PVC, parcialmente compensados pelo aumento do preço internacional do PVC e recuperação do preço internacional da soda cáustica. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada teve crescimento de 61,1% em relação ao 1S20, tendo sido impulsionada pela apreciação do dólar frente ao real e pelo aumento dos preços internacionais do PVC e da soda.

**Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)**

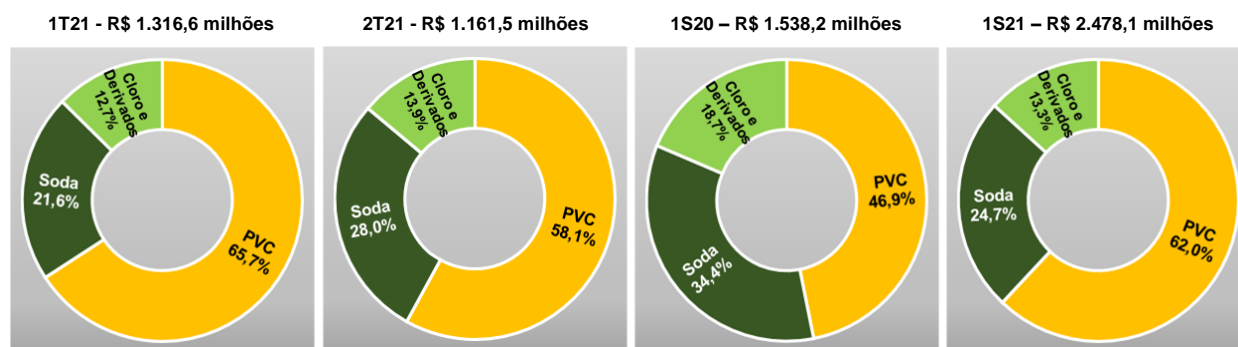
1T21 x 2T21



1S20 x 1S21



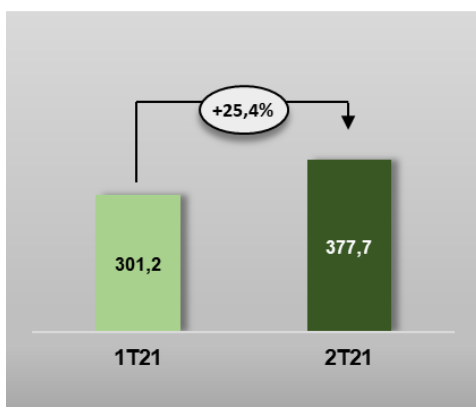
**Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto**



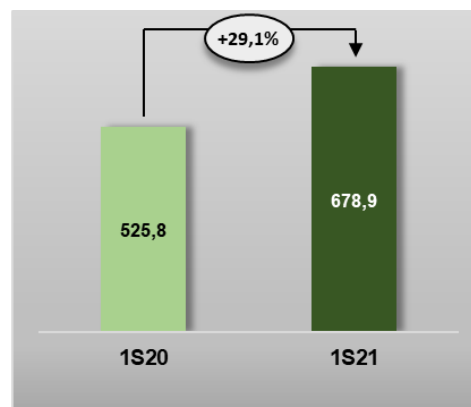
A Receita Operacional Líquida da Controladora no 2T21 foi de R\$ 377,7 milhões, 25,4% superior em relação ao 2T20, influenciada pela recuperação do preço internacional da soda cáustica no período e pelo volume de venda da soda cáustica. No 1S21, o crescimento foi de 29,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento do preço internacional da soda cáustica no período, além da apreciação da cotação média do dólar norte-americano frente ao real e do crescimento do volume de vendas.

**Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)**

1T21 x 2T21



1S20 x 1S21



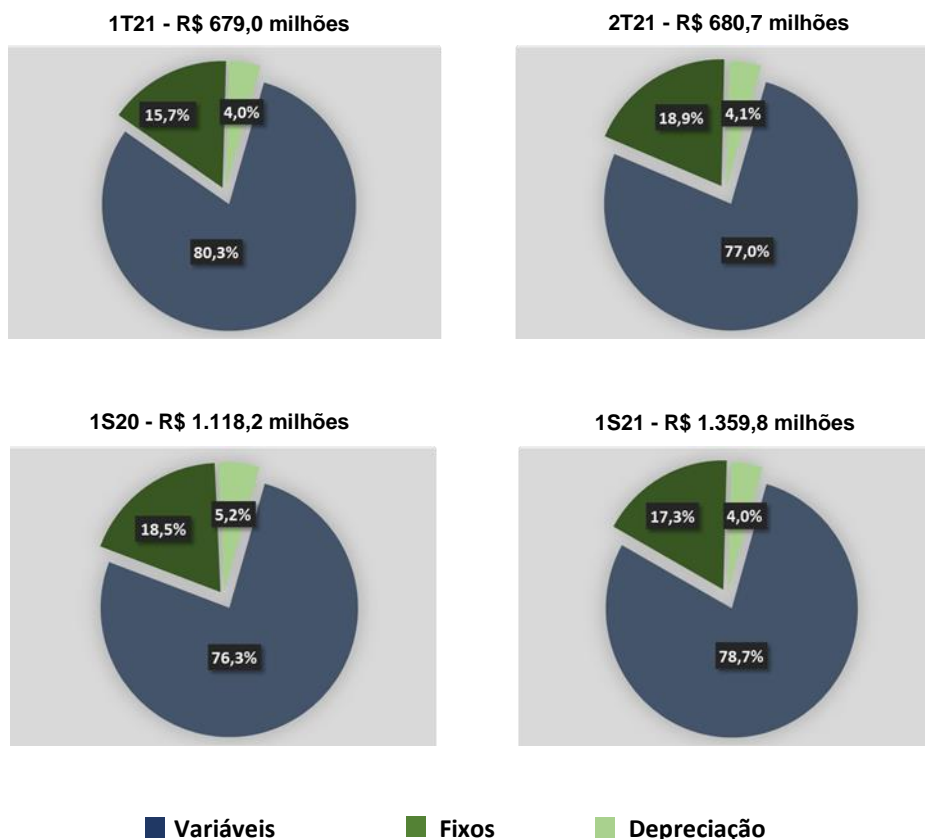
**4.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)**

No 2T21, o CPV Consolidado foi de R\$ 680,7 milhões, 0,3% superior em relação ao 1T21, devido aos custos de revenda de PVC, parcialmente compensados pelo menor consumo de etileno no período. Em relação ao 2T20, o aumento foi de 29,3% em função do maior volume de produção e aumento do preço de alguns insumos (notadamente etileno e encargos sobre energia elétrica). No 1S21, o CPV consolidado foi de R\$ 1.359,8 milhões, 21,6% superior ao 1S20 devido ao aumento de preços desses insumos.



Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.161.490	1.316.616	736.563	-11,8%	57,7%	2.478.106	1.538.243	61,1%
CPV	(680.728)	(679.030)	(526.406)	0,3%	29,3%	(1.359.758)	(1.118.249)	21,6%
Lucro Bruto	480.762	637.586	210.157	-24,6%	128,8%	1.118.348	419.994	166,3%
Margem Bruta	41,4%	48,4%	28,5%	-7,0 p.p.	12,9 p.p.	45,1%	27,3%	17,8 p.p.

#### CPV Consolidado



No 2T21, o CPV da Controladora foi de R\$ 184,1 milhões, aumento de 13,0% em relação ao 1T21, resultante, sobretudo de realização de estoques no 2T21. Em relação ao 2T20, o aumento foi de 26,5%, refletindo o aumento no preço dos principais insumos e aumento da produção. No acumulado do ano, o CPV registrou R\$ 678,9 milhões, 29,1% acima do 1S20, decorrente do aumento de preço dos principais insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	377.691	301.216	277.923	25,4%	35,9%	678.907	525.757	29,1%
CPV	(184.064)	(162.899)	(145.465)	13,0%	26,5%	(346.963)	(299.912)	15,7%
Lucro Bruto	193.627	138.317	132.458	40,0%	46,2%	331.944	225.845	47,0%
Margem Bruta	51,3%	45,9%	47,7%	5,4 p.p.	3,6 p.p.	48,9%	43,0%	5,9 p.p.

#### 4.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

##### DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 2T21, somaram R\$ 40,6 milhões, 4,9% superior em relação ao 1T21, em função, principalmente, das despesas de desembarço e armazenagem. No acumulado do ano, as despesas foram 14,1% inferior em relação ao 1S20 devido, principalmente, ao menor volume de vendas, notadamente de PVC em função da parada programada do Polo de SP. As Despesas com Vendas da Controladora, no 2T21, somaram R\$ 18,7 milhões, enquanto havia sido registrado R\$ 14,3 milhões no 1T21 e R\$ 13,6 milhões no 2T21. No 1S21, houve um aumento de 19,4% em relação ao 1S20, também em função de despesas de desembarço e armazenagem.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 79,5 milhões no 2T21, 6,6% superior ao 1T21 e 6,1% superior ao 2T20. No acumulado do ano, as despesas consolidadas foram 18,6% inferior em relação ao 1S20, decorrente principalmente, de despesa pontual referente ao exercício do plano de outorga de ações ocorrido no 1T20. As despesas da Controladora foram de R\$ 39,3 milhões no 2T21, enquanto, no 1T21, havia sido registrado R\$ 34,2 milhões e, no 2T20, R\$ 38,2 milhões. No acumulado do ano, as despesas da controladora foram de R\$ 73,5 milhões, 33,3% inferior ao 1S20, decorrente dos efeitos já mencionados com despesas pontuais no 1T20.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado, referente ao resultado da participação na empresa de energia Solalban, foi negativo em R\$ 615 mil no 2T21 e negativo em R\$ 606 mil no 1T21. No ano, este resultado acumula R\$ 1,2 milhão negativo.

O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 126,9 milhões no 2T21 e positivo em R\$ 340,3 milhões no 1S21, enquanto havia sido negativo do 2T20 e 1S20.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T21, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma receita de R\$ 16,1 milhões e receita de R\$ 7,3 milhões no 1S21, enquanto havia sido registrado despesa no 2T20 e 1S21. A receita foi proveniente de crédito referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no total de R\$ 24,4 milhões. Pelo mesmo motivo, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou receita de R\$ R\$ 32,3 milhões no 2T21 e de R\$ 28,5 milhões no 1S21.

**4.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi positivo em R\$ 76,1 milhões no 2T21, enquanto, no 1T21 registrou um valor negativo de R\$ 85,1 milhões e de R\$ 27,5 milhões no 2T20. No acumulado do ano, o resultado financeiro passou de R\$ 128,3 milhões negativos no 1S20 para R\$ 9,0 milhões negativos no 1S21, influenciado, principalmente, pela menor despesa financeira relacionada à variação cambial do débito com terceiros no 1S21. Tais variações foram decorrentes, principalmente, da variação monetária positiva sobre o crédito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante de R\$ 54,5 milhões. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi positivo em R\$ 11,0 milhões no 2T21 e em R\$ 20,9 milhões no 1S21, também com o efeito da variação monetária já mencionada.

<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b> (R\$ mil)	<b>2T21</b> (A)	<b>1T21</b> (B)	<b>2T20</b> (C)	<b>Var.</b> (A)/(B)	<b>Var.</b> (A)/(C)	<b>1S21</b> (D)	<b>1S20</b> (E)	<b>Var.</b> (D)/(E)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>76.147</b>	<b>(85.099)</b>	<b>(27.531)</b>	-	-	<b>(8.952)</b>	<b>(128.274)</b>	-93,0%
Receita financeira	83.207	65.563	57.920	26,9%	43,7%	148.770	155.459	-4,3%
Despesa financeira	(7.060)	(150.662)	(85.451)	-95,3%	-91,7%	(157.722)	(283.733)	-44,4%

<b>Resultado Financeiro Líquido Controladora</b> (R\$ mil)	<b>2T21</b> (A)	<b>1T21</b> (B)	<b>2T20</b> (C)	<b>Var.</b> (A)/(B)	<b>Var.</b> (A)/(C)	<b>1S21</b> (D)	<b>1S20</b> (E)	<b>Var.</b> (D)/(E)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>11.021</b>	<b>9.896</b>	<b>8.379</b>	11,4%	31,5%	<b>20.917</b>	<b>56.823</b>	-63,2%
Receita financeira	36.750	27.965	16.614	31,4%	121,2%	64.715	70.218	-7,8%
Despesa financeira	(25.729)	(18.069)	(8.235)	42,4%	212,4%	(43.798)	(13.395)	227,0%

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de aproximadamente 86% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 36% do CPV e 100% do débito com terceiros no 1S21. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações.

**4.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO**

No 2T21, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 247,0 milhões, 12,1% inferior ao 1T21. Em comparação com o 2T20, o crescimento foi de 1.188,1%. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 527,8 milhões, enquanto havia registrado prejuízo de R\$ 75,2 milhões no 1S20. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 245,1 milhões no 2T21 e de R\$ 522,6 milhões no 1S20, revertendo o prejuízo no 1S20.

**4.6 EBITDA** (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 2T21, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 425,8 milhões, acumulando R\$ 990,5 milhões no 1S21, 340,2% superior ao 1S20 e margem de 40,0%.

O EBITDA da Controladora, no 2T21, foi de R\$ 316,5 milhões e de R\$ 637,6 milhões no acumulado do ano, revertendo o EBITDA negativo registrado no 1S20.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>246.971</b>	<b>280.811</b>	<b>19.173</b>	-12,1%	1.188,1%	<b>527.782</b>	<b>(75.194)</b>	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	205.326	148.995	39.638	37,8%	418,0%	354.321	74.823	373,5%
Resultado Financeiro Líquido	(76.147)	85.099	27.531	-	-	8.952	128.274	-93,0%
Depreciação e Amortização	49.621	49.813	49.889	-0,4%	-0,5%	99.434	97.106	2,4%
<b>EBITDA</b>	<b>425.771</b>	<b>564.718</b>	<b>136.231</b>	-24,6%	212,5%	<b>990.489</b>	<b>225.008</b>	340,2%
Margem EBITDA	36,7%	42,9%	18,5%	-6,2 p.p.	18,2 p.p.	40,0%	14,6%	25,4 p.p.

EBITDA Controladora (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>245.073</b>	<b>277.547</b>	<b>19.869</b>	-11,7%	1.133,4%	<b>522.620</b>	<b>(72.350)</b>	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	60.750	31.772	31.606	91,2%	92,2%	92.522	49.928	85,3%
Resultado Financeiro Líquido	(11.021)	(9.896)	(8.379)	11,4%	31,5%	(20.917)	(56.823)	-63,2%
Depreciação e Amortização	21.699	21.702	21.842	-	-0,7%	43.401	43.681	-0,6%
<b>EBITDA</b>	<b>316.501</b>	<b>321.125</b>	<b>64.938</b>	-1,4%	387,4%	<b>637.626</b>	<b>(35.564)</b>	-
Margem EBITDA	83,8%	106,6%	23,4%	-22,8 p.p.	60,4 p.p.	93,9%	-	-

#### 4.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de junho de 2021, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 316,5 milhões. No 1S21, a dívida bruta aumentou em 7,7% devido à 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões, parcialmente compensado pela amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro. Neste período, o programa de recompra de ações representou uma alocação de recursos de R\$ 0,4 milhão.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	30/06/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	630.935	337.653	86,9%
Capital de Giro	R\$	85.362	316.382	-73,0%
Capital de Giro	AR\$	1	1	-
BNDES	R\$	52.261	59.504	-12,2%
<b>Dívida Bruta</b>		<b>768.559</b>	<b>713.540</b>	7,7%
<b>Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>1.085.010</b>	<b>1.113.760</b>	-2,6%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>(316.451)</b>	<b>(400.220)</b>	-20,9%
<b>EBITDA</b>		<b>1.711.951</b>	<b>946.471</b>	80,9%
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	-
Débito com Terceiros	US\$	696.506	712.965	-2,3%
<b>Dívida Líquida + Débito com Terceiros</b>		<b>380.055</b>	<b>312.745</b>	21,5%
<b>Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm<sup>1</sup></b>		<b>0,22x</b>	<b>0,33x</b>	-

<sup>1</sup> Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

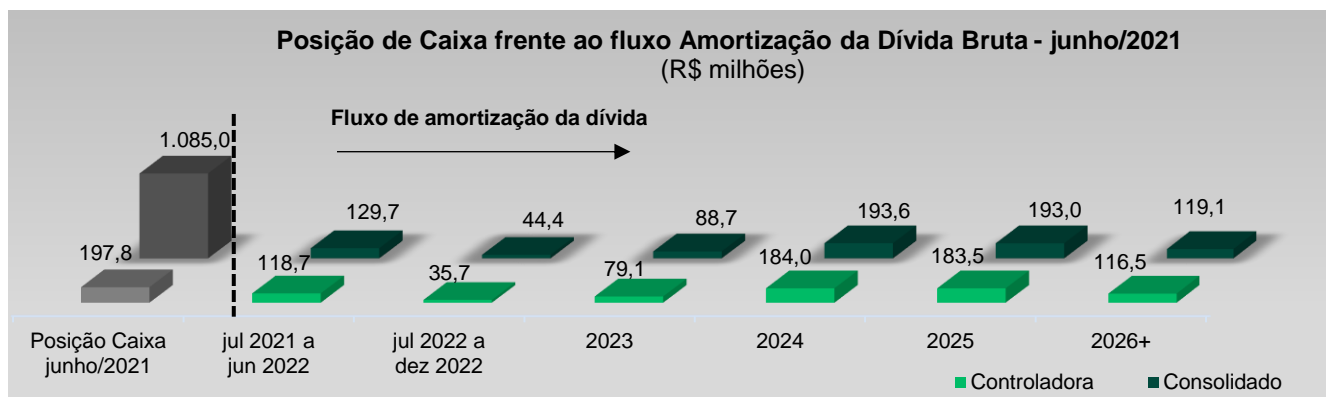
Em 30 de junho de 2021, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 519,7 milhões, 122,6% superior em relação a 31 de dezembro de 2020, devido à 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões, parcialmente compensado pela amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	30/06/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	630.935	337.653	86,9%
Capital de Giro	R\$	85.362	316.382	-73,0%
BNDES	R\$	1.289	3.837	-66,4%
<b>Dívida Bruta</b>		<b>717.586</b>	<b>657.872</b>	9,1%
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>197.838</b>	<b>424.380</b>	-53,4%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>519.748</b>	<b>233.492</b>	122,6%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>		<b>1.185.305</b>	<b>512.115</b>	131,5%
<b>Dívida Líquida / EBITDA<sup>1</sup></b>		<b>0,44x</b>	<b>0,46x</b>	-

<sup>1</sup> Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

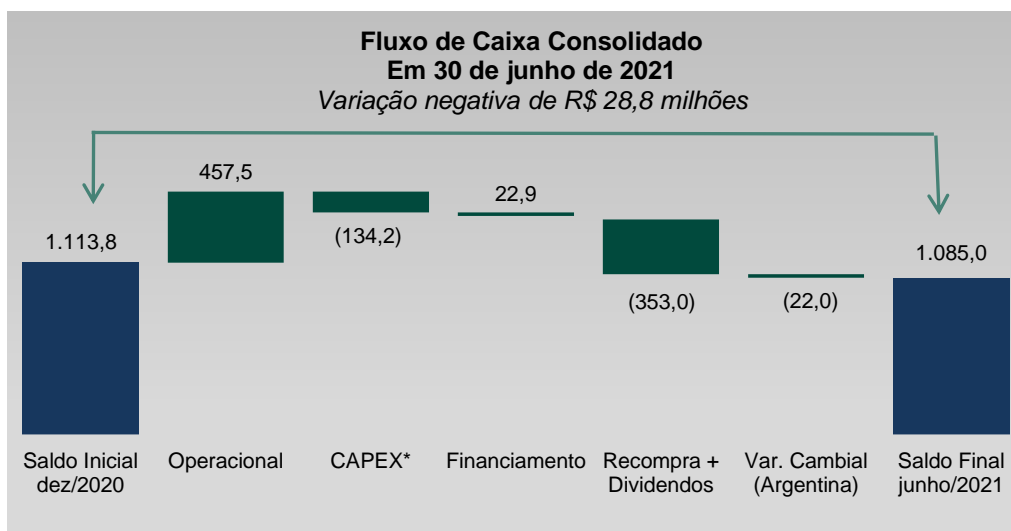


No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta bancária e de mercado de capitais da Companhia a partir de julho/2021 frente ao saldo de caixa em 30 de junho de 2021.



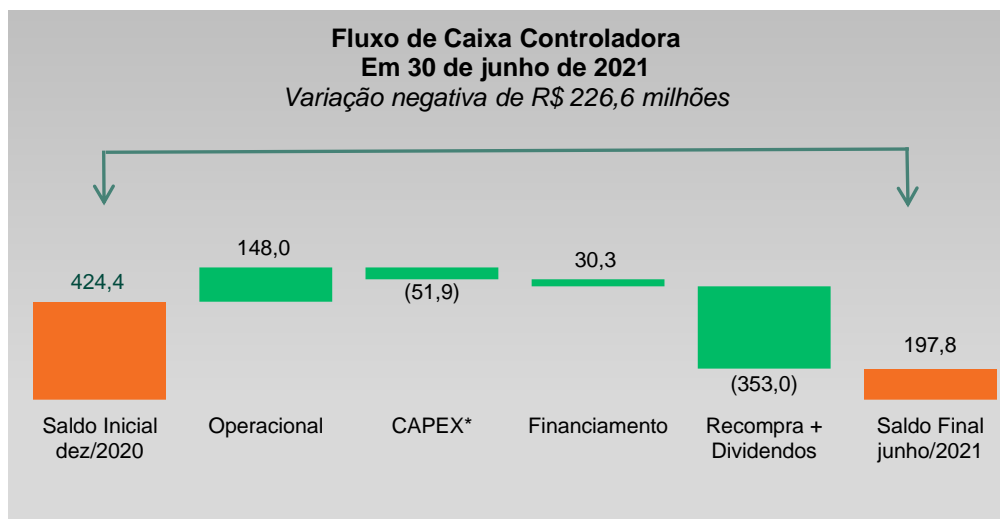
#### 4.8 FLUXO DE CAIXA

Em 30 de junho de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.085,0 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo:



\* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Brasil

Em 30 de junho de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 197,8 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo:



\* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Brasil

## 5. INICIATIVAS AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia que se inserem no conceito ESG (Ambiental, Social e Governança),

### SUSTENTABILIDADE

- Em julho/2021, a Companhia divulgou a parceria com a Atlas Renewable Energy com a finalidade de implantar projetos de geração de energia solar em Pirapora/MG. O acordo prevê, também, a comercialização desta energia com a planta de Cubatão/SP, possibilitando, assim, o regime de autoprodução de energia por equiparação
- Em conjunto com o Projeto Tucano (JV c/ AES Brasil), este projeto reforça a estratégia da Companhia e garante, no longo prazo, energia limpa de autoprodução correspondente a 50% da energia consumida no Brasil
- O cronograma de implantação do Projeto Tucano segue conforme programado. Em 02/julho/2021, foi formalizada a contratação de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB. As contratantes são as SPEs controladas pela Tucano Holdings III e tais financiamentos não serão consolidados na Companhia. O valor desta operação é de R\$ 345,5 milhões, com custo equivalente a IPCA+2,26% a.a. e prazo total de 24 anos

### SEGURANÇA DO TRABALHO

- A Unipar segue atuando de forma responsável com base nos protocolos e rígidos procedimentos estabelecidos para proteger as equipes durante a pandemia, com a menor quantidade de pessoas possível nas plantas e mantendo o maior número de colaboradores em home office até normalização do cenário, além de apoiar a sociedade e manter a confiabilidade das operações
- Em 16/junho/2021, foi finalizada a manutenção preventiva na planta de Santo André (SP) com duração de 63 dias. Inspeções, reparação de equipamentos e instalações de maquinários foram realizados sem qualquer ocorrência e com foco na excelência operacional para a planta operar com qualidade pelos próximos seis anos

### CERTIFICAÇÕES

- O processo de auditoria externa de monitoramento das certificações da Unipar foi concluído em julho/2021, no qual foi recomendada a manutenção das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e Atuação Responsável em todas as localidades da empresa, incluindo a extensão da certificação de Atuação Responsável (Brasil) para a Argentina

### MERCADO DE CAPITAIS

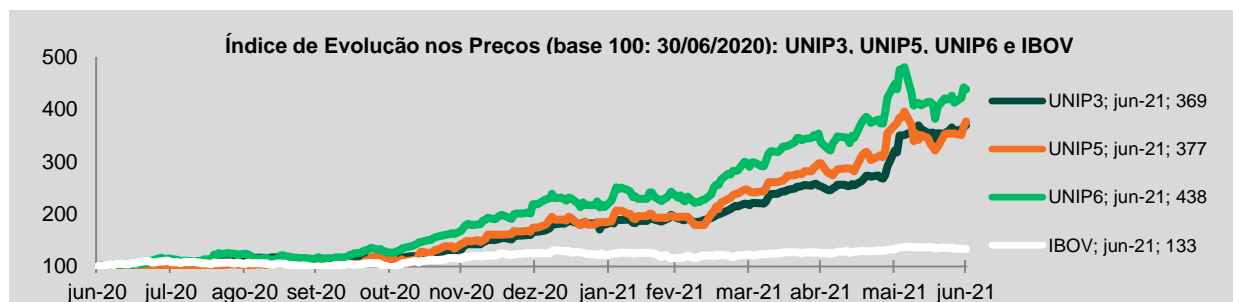
- A Unipar foi a empresa vencedora na categoria de Materiais Básicos do ranking Melhores Empresas da Bolsa 2021, promovido pelo InfoMoney e Stock Pickers, importantes portais voltados ao universo financeiro e de inteligência para investidores e players do mercado

### COMUNIDADE

- Em continuidade às ações da Unipar no auxílio ao combate do Covid-19, a Companhia realizou doação de cestas básicas e agasalhos às comunidades carentes no entorno das plantas, além de orientações e diálogos com as comunidades em prol do apoio a conscientização sobre cuidados na pandemia e vacinação
- Projeto Pescar: formatura de 18 jovens da 1ª turma após um ano de curso socioprofissionalizante e anúncio da 2ª turma com início em setembro/2021 em Santo André

## 6. MERCADO DE CAPITAIS

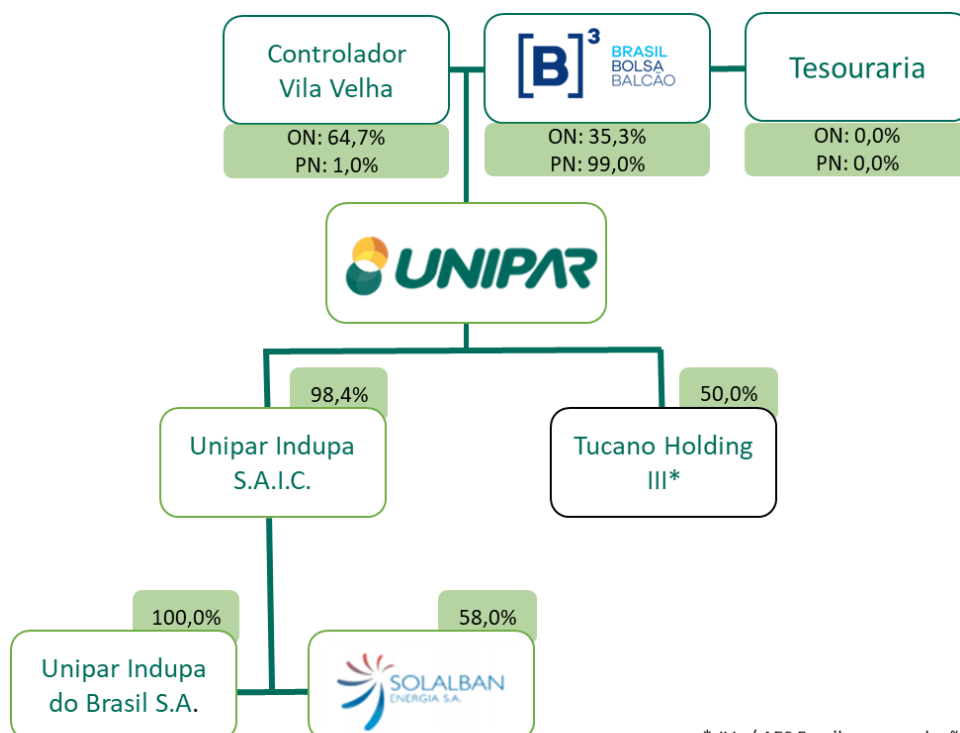
Em 30 de junho de 2021, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 103,99, R\$ 101,00 e R\$ 98,30 (com ajuste de proventos), apresentando variações de +269,4%, +276,9% e +338,1% em relação a 30 de junho de 2020.



Desempenho das Ações	1S21	1S20	Var.
<b>Valor de Fechamento<sup>1</sup></b>			
UNIP3 ON	R\$ 103,99	R\$ 28,15	269,4%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 101,00	R\$ 26,80	276,9%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 98,30	R\$ 22,44	338,1%
<b>Volume médio diário negociado (R\$ mil)</b>	<b>38.019</b>	<b>8.353</b>	<b>355,1%</b>
UNIP3 ON	3.602	390	823,5%
UNIP5 Pref "A"	90	47	94,0%
UNIP6 Pref "B"	34.326	7.917	333,6%
<b>Valor de Mercado (R\$ mil)<sup>2</sup></b>	<b>9.473.126</b>	<b>2.520.427</b>	<b>275,9%</b>

<sup>1</sup> ajustado por proventos; <sup>2</sup> ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

## 7. ESTRUTURA ACIONÁRIA



\* JV c/ AES Brasil para produção de energia eólica  
Data base Agosto/2021

### ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	1.161.490	1.316.616	736.563	-11,8%	57,7%	2.478.106	1.538.243	61,1%
Custo dos produtos vendidos	(680.728)	(679.030)	(526.406)	0,3%	29,3%	(1.359.758)	(1.118.249)	21,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>480.762</b>	<b>637.586</b>	<b>210.157</b>	<b>-24,6%</b>	<b>128,8%</b>	<b>1.118.348</b>	<b>419.994</b>	<b>166,3%</b>
Despesas com vendas	(40.617)	(38.723)	(44.117)	4,9%	-7,9%	(79.340)	(92.416)	-14,1%
Despesas administrativas	(79.496)	(74.564)	(74.894)	6,6%	6,1%	(154.060)	(189.157)	-18,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(616)	(606)	(290)	1,7%	112,4%	(1.222)	(870)	40,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.117	(8.788)	(4.514)	-	-	7.329	(9.648)	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social</b>	<b>376.150</b>	<b>514.905</b>	<b>86.342</b>	<b>-26,9%</b>	<b>335,7%</b>	<b>891.055</b>	<b>127.903</b>	<b>596,7%</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	76.147	(85.099)	(27.531)	-	-	(8.952)	(128.274)	-93,0%
Receitas financeiras	83.207	65.563	57.920	26,9%	43,7%	148.770	155.459	-4,3%
Despesas financeiras	(7.060)	(150.662)	(85.451)	-95,3%	-91,7%	(157.722)	(283.733)	-44,4%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>452.297</b>	<b>429.806</b>	<b>58.811</b>	<b>5,2%</b>	<b>669,1%</b>	<b>882.103</b>	<b>(371)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(205.326)	(148.995)	(39.638)	37,8%	418,0%	(354.321)	(74.823)	373,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>246.971</b>	<b>280.811</b>	<b>19.173</b>	<b>-12,1%</b>	<b>1.188,1%</b>	<b>527.782</b>	<b>(75.194)</b>	<b>-</b>

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	377.691	301.216	277.923	25,4%	35,9%	678.907	525.757	29,1%
Custo dos produtos vendidos	(184.064)	(162.899)	(145.465)	13,0%	26,5%	(346.963)	(299.912)	15,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>193.627</b>	<b>138.317</b>	<b>132.458</b>	<b>40,0%</b>	<b>46,2%</b>	<b>331.944</b>	<b>225.845</b>	<b>47,0%</b>
Despesas com vendas	(18.659)	(14.305)	(13.591)	30,4%	37,3%	(32.964)	(27.607)	19,4%
Despesas administrativas	(39.347)	(34.167)	(38.216)	15,2%	3,0%	(73.514)	(110.273)	-33,3%
Resultado de equivalência patrimonial	126.925	213.333	(35.652)	-40,5%	-	340.258	(162.619)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32.256	(3.755)	(1.903)	-	-	28.501	(4.591)	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social</b>	<b>294.802</b>	<b>299.423</b>	<b>43.096</b>	<b>-1,5%</b>	<b>584,1%</b>	<b>594.225</b>	<b>(79.245)</b>	<b>-</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	11.021	9.896	8.379	11,4%	31,5%	20.917	56.823	-63,2%
Receitas financeiras	36.750	27.965	16.614	31,4%	121,2%	64.715	70.218	-7,8%
Despesas financeiras	(25.729)	(18.069)	(8.235)	42,4%	212,4%	(43.798)	(13.395)	227,0%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>305.823</b>	<b>309.319</b>	<b>51.475</b>	<b>-1,1%</b>	<b>494,1%</b>	<b>615.142</b>	<b>(22.422)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(60.750)	(31.772)	(31.606)	91,2%	92,2%	(92.522)	(49.928)	85,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>245.073</b>	<b>277.547</b>	<b>19.869</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.133,4%</b>	<b>522.620</b>	<b>(72.350)</b>	<b>-</b>

## ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	30/06/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Ativo total</b>	<b>4.907.627</b>	<b>100%</b>	<b>4.508.297</b>	<b>100%</b>	<b>8,9%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.249.447</b>	<b>46%</b>	<b>1.880.619</b>	<b>42%</b>	<b>19,6%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	760.350	15%	924.852	21%	-17,8%
Aplicações Financeiras	324.660	7%	188.908	4%	71,9%
Contas a Receber	583.085	12%	534.092	12%	9,2%
Estoques	409.248	8%	189.238	4%	116,3%
Tributos a Recuperar	117.932	2%	29.165	1%	304,4%
Despesas Antecipadas	16.705	-	1.876	-	790,5%
Outros Ativos Circulantes	37.467	1%	12.488	-	200,0%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.658.180</b>	<b>54%</b>	<b>2.627.678</b>	<b>58%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>271.334</b>	<b>6%</b>	<b>313.429</b>	<b>7%</b>	<b>-13,4%</b>
Estoques	60.405	1%	69.714	2%	-13,4%
Tributos diferidos	104.101	2%	142.971	3%	-27,2%
Depósitos Judiciais	53.510	1%	53.361	1%	0,3%
Tributos a Recuperar	15.042	-	15.073	-	-0,2%
Outros	38.276	1%	32.310	1%	18,5%
<b>Investimentos</b>	<b>89.211</b>	<b>2%</b>	<b>66.961</b>	<b>1%</b>	<b>33,2%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>2.000.666</b>	<b>41%</b>	<b>1.949.684</b>	<b>43%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Intangível</b>	<b>296.969</b>	<b>6%</b>	<b>297.604</b>	<b>7%</b>	<b>-0,2%</b>

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	30/06/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Passivo total</b>	<b>4.907.627</b>	<b>100%</b>	<b>4.508.297</b>	<b>100%</b>	<b>8,9%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.038.456</b>	<b>21%</b>	<b>1.220.159</b>	<b>27%</b>	<b>-14,9%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.734	2%	120.632	3%	-15,7%
Fornecedores	289.995	6%	238.342	5%	21,7%
Obrigações Fiscais	220.843	4%	215.206	5%	2,6%
Empréstimos e Financiamentos	129.673	3%	340.730	8%	-61,9%
Débito com Terceiros	12.093	-	1.950	-	520,2%
Outras Obrigações	268.634	5%	283.808	6%	-5,3%
Provisões	15.484	-	19.491	-	-20,6%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.867.176</b>	<b>38%</b>	<b>1.549.099</b>	<b>34%</b>	<b>20,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	638.886	13%	372.810	8%	71,4%
Débito com Terceiros	684.413	14%	711.015	16%	-3,7%
Outras Obrigações	101.410	2%	107.050	2%	-5,3%
Tributos Diferidos	392.578	8%	317.912	7%	23,5%
Provisões	49.889	1%	40.312	1%	23,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.001.995</b>	<b>41%</b>	<b>1.739.039</b>	<b>39%</b>	<b>15,1%</b>
Capital Social Realizado	699.002	14%	699.002	16%	0,0%
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	710.286	14%	804.599	18%	-11,7%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	272.620	6%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	301.055	6%	222.560	5%	35,3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	20.433	-	14.032	-	45,6%



## ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	30/06/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Ativo total</b>	<b>3.350.499</b>	<b>100%</b>	<b>3.003.793</b>	<b>100%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>504.713</b>	<b>15%</b>	<b>584.633</b>	<b>19%</b>	<b>-13,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.585	3%	371.734	12%	-71,6%
Aplicações Financeiras	92.253	3%	52.646	2%	75,2%
Contas a Receber	133.986	4%	105.132	3%	27,4%
Estoques	57.669	2%	39.446	1%	46,2%
Tributos a Recuperar	98.814	3%	8.938	-	1.005,5%
Despesas Antecipadas	6.544	-	875	-	647,9%
Outros Ativos Circulantes	9.862	-	5.862	-	68,2%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.845.786</b>	<b>85%</b>	<b>2.419.160</b>	<b>81%</b>	<b>17,6%</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>339.830</b>	<b>10%</b>	<b>335.065</b>	<b>11%</b>	<b>1,4%</b>
Contas a Receber	240.335	7%	242.144	8%	-0,7%
Estoques	22.456	1%	22.041	1%	1,9%
Depósitos Judiciais	53.406	2%	53.321	2%	0,2%
Tributos a Recuperar	7.974	-	7.867	-	1,4%
Outros	15.659	-	9.692	-	61,6%
<b>Investimentos</b>	<b>1.364.063</b>	<b>41%</b>	<b>937.817</b>	<b>31%</b>	<b>45,5%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>862.001</b>	<b>26%</b>	<b>867.712</b>	<b>29%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Intangível</b>	<b>279.892</b>	<b>8%</b>	<b>278.566</b>	<b>9%</b>	<b>0,5%</b>

Passivo – Controladora (R\$ mil)	30/06/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Passivo total</b>	<b>3.350.499</b>	<b>100%</b>	<b>3.003.793</b>	<b>100%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>432.377</b>	<b>13%</b>	<b>634.178</b>	<b>21%</b>	<b>-31,8%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.121	1%	36.951	1%	-21,2%
Fornecedores	50.555	2%	39.692	1%	27,4%
Obrigações Fiscais	79.502	2%	74.676	2%	6,5%
Empréstimos e Financiamentos	118.676	4%	325.894	11%	-63,6%
Outras Obrigações	152.547	5%	154.134	5%	-1,0%
Provisões	1.976	-	2.831	-	-30,2%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>936.560</b>	<b>28%</b>	<b>644.608</b>	<b>21%</b>	<b>45,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	598.910	18%	331.978	11%	80,4%
Outras Obrigações	31.862	1%	35.965	1%	-11,4%
Tributos Diferidos	286.255	9%	261.104	9%	9,6%
Provisões	19.533	1%	15.561	1%	25,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.981.562</b>	<b>59%</b>	<b>1.725.007</b>	<b>57%</b>	<b>14,9%</b>
Capital Social Realizado	699.002	21%	699.002	23%	0,0%
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	710.286	21%	804.599	27%	-11,7%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	272.620	8%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	301.055	9%	222.560	7%	35,3%

## ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	522.620	(72.350)	527.782	(75.194)
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Depreciação e Amortização	43.401	43.680	99.435	97.105
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	30.527	(8.842)
Provisão de receitas com créditos reembolsáveis	(5.968)	-	(5.968)	-
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	-	55	72	66
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	8.480	(202)	14.612	2.188
Provisão de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos sobre Empr. e Débito c/ 3ºs	34.621	(49.802)	61.976	149.040
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	-	-	2.039	-
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(332)	(5.461)	652	(4.127)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	11	(1.531)
Resultado Equivalência Patrimonial	(340.258)	162.619	1.222	870
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.373	19.058	98.123	18.908
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	-	1.230	-	3.336
Pagamento Baseado em Ações	-	24.770	-	24.770
	287.937	123.597	830.483	206.607
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a Receber de Clientes	(32.026)	(5.410)	(49.645)	22.414
Impostos a Recuperar	(89.983)	5.937	(88.736)	14.801
Estoques	(18.637)	(23.116)	(207.435)	(87.762)
Outros Ativos	(9.349)	(22.794)	(36.825)	42.245
Fornecedores	7.298	19.358	34.664	29.128
Salários e Encargos Sociais	(7.075)	11.072	(18.057)	28.524
Impostos, Taxas e Contribuições	2.607	49.016	(37.086)	63.064
Imposto de Renda e Contribuição Social	64.587	22.538	214.221	41.458
Obrigações de Benefícios aos Empregados	6	(38)	845	1.924
Outros Passivos	9.813	2.014	(9.618)	24.928
	(72.759)	58.577	(197.672)	180.724
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67.163)	(34.046)	(175.290)	(34.905)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>148.015</b>	<b>148.128</b>	<b>457.521</b>	<b>352.426</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades investimentos</b>				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgates	(39.607)	114.793	(135.751)	198.370
Compras de Imobilizado e Intangível	(20.665)	(21.988)	(102.910)	(54.903)
Aquisição de participação em empresa controlada em conjunto	(8.769)	-	(8.769)	-
Aporte de capital em empresa investida	(22.500)	-	(22.500)	-
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(91,541)</b>	<b>92.805</b>	<b>(269.930)</b>	<b>143.467</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(299.736)	(110.431)	(306.440)	(211.276)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(19.930)	(18.646)	(20.653)	(30.771)
Dividendos Pagos	(352.710)	(40.159)	(352.710)	(40.159)
Captação de empréstimos	350.001	203.000	350.001	305.290
Recompra de ações em tesouraria	(248)	(89.110)	(248)	(89.110)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(322.623)</b>	<b>(55.346)</b>	<b>(330.050)</b>	<b>(66.026)</b>
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.043)</b>	<b>11.701</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(266.149)</b>	<b>185.587</b>	<b>(164.502)</b>	<b>441.568</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	371.734	286.994	924.852	301.525
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>105.585</b>	<b>472.581</b>	<b>760.350</b>	<b>743.093</b>